

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DALMIR APARECIDO BOMFIM

CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS EM ANATOMIA E
NECROPSIA

CURITIBA

2013

DALMIR APARECIDO BOMFIM

CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS EM ANATOMIA E
NECROPSIA

Monografia apresentada a Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. MSC. Rosária de Campos Teixeira.

CURITIBA

2013

Dedico esta monografia à minha mãe, irmãs, sobrinhos, pelo incentivo e apoio. À tutora e UFPR pela oportunidade oferecida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente e a todos os envolvidos nesta jornada.

RESUMO

Este trabalho surgiu da necessidade de qualificar, com a utilização das tecnologias atuais, profissionais atuantes em anatomia e necropsia a distância. Com o cenário atual do Brasil, no que tange aos projetos de inclusão digital, prevalece a necessidade de formação inicial e continuada com o intuito de iniciar um processo de construção de autonomia, autoconhecimento e sentimento de pertencimento em relação ao meio em que vivemos. A Formação a distância desperta a curiosidade e criatividade, necessitando de um ambiente propício para seu desenvolvimento. A proposta para a formação dos profissionais privilegia a aprendizagem e a construção do conhecimento de forma acessível e eficiente.

Palavras - chave: Anatomia, Necropsia, Educação à distância.

ABSTRACT

This work arose from the need to qualify with the use of current technologies, professionals working in anatomy and necropsy distance. With the current scenario of Brazil, in relation to digital inclusion projects, the prevailing need for initial and continuing training in order to start a process of building autonomy, self-awareness and sense of belonging in relation to the environment in which we live. The Distance learning arouses curiosity and creativity, requiring an environment conducive to their development. The proposal for the training of professionals focuses on learning and knowledge construction in an affordable and efficient.

Keywords - Tags: Anatomy, Autopsy, Distance Education.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – VANTAGENS E DESVANTAGENS DO EAD.....	5
TABELA 2 – CENÁRIOS DO EAD.....	10

LISTA DE SIGLAS

EAD – Educação a Distância.

UFPR – Universidade Federal do Paraná.

IML – Instituto Médico Legal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS	2
2.1 OBJETIVO GERAL.....	2
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	2
3. JUSTIFICATIVA	3
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	4
4.1 HISTÓRICO E CONCEITO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	4
5. REFERENCIAL TEÓRICO	6
6. METODOLOGIA	8
6.1 DESMISTIFICANDO A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	8
6.2 PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO DE: TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA.....	9
6.3 CENÁRIOS PARA APLICAÇÃO DO EAD.....	10
6.4 PROPOSTAS METODOLÓGICAS.....	11
6.4.1 Material didático.....	11
6.4.2 Sistemas de comunicação.....	11
6.4.3 Equipe.....	11
6.4.4 Avaliação.....	12
6.4.5 Infraestrutura.....	12
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil, ocorre com frequência a procura por cursos à distância, devido a diversos fatores como a falta de tempo, dificuldades de locomoção e também dificuldades financeiras.

A educação a distância tornou-se uma alternativa indispensável para o avanço da educação, incentivando e facilitando o acesso ao ensino.

O intuito desse trabalho é a criação de um curso na UFPR, destinado a formação de técnicos em anatomia e necropsia, evidenciando também os problemas e as dificuldades, enfatizando a necessidade de um curso nesta área, as vantagens que trará na formação de profissionais nesta área e na ajuda aos estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná.

Por isso a necessidade de se criar uma comunidade de aprendizagem através do EAD. Precisando haver um grupo de professores e de alunos interessados em aprender juntos aproveitando os recursos oferecidos pelas tecnologias na tentativa de estabelecer uma relação de troca entre as pessoas e instituições que extrapole as praticas convencionais formais e fomente a cooperação, a solidariedade, a aceitação das diferenças visando ações conjuntas por objetivos comuns, a partir de uma visão de totalidade construindo coletivamente transformações consideradas necessárias.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Oportunizar uma reflexão coletiva criando condições para que todos os interessados no curso de técnico em anatomia, necropsia e alunos de medicina desenvolvam suas capacidades de construir instrumentos de compreensão da realidade a qual o curso se destina.

2.2 Objetivos Específicos

1. Proporcionar aos interessados no curso o fácil acesso ao ensino/educação à distância.
2. Incentivar os profissionais de saúde à atualização ao aperfeiçoamento profissional.
3. Descrever as vantagens na formação de profissionais nessa área, favorecer o trabalho cooperativo e interdependente.
4. Sensibilizar os alunos de medicina na importância da visualização da anatomia humana em tempo real.
5. Oportunizar novas formas de aprendizagem com propostas inovadoras e criativas, soluções críticas frente as diferentes situações apresentadas na sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

É por meio da leitura e da escrita que se tem acesso à cidadania, a orientação para um entendimento mais profundo em sociedade, em família, a construção de uma personalidade mais crítica e, portanto mais livre, para que se busque a auto-estima.

Toda a educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais. Por isso é de fundamental importância que a escola que é um espaço democrático de produção de conhecimento que oportunize esta prática para estes alunos que não tem muito acesso e estímulo para tal, pois o seu meio social e cultural é por vezes limitado.

Neste sentido é que me proponho em desenvolver este pré-projeto na busca de superação destas dificuldades, o que acarretará uma melhora significativa na qualidade profissional dos novos técnicos em anatomia e alunos de medicina.

É de consenso que a educação a distância exerce hoje um papel fundamental em nossas vidas, tentando ocupar um espaço cada vez mais importante em toda sociedade, possibilitando à democratização do acesso as informações de toda e qualquer natureza gerando comportamentos antes jamais vivenciados, sendo de fundamental importância que o professor esteja familiarizado com esta modalidade de ensino, o que requer atividades cada vez mais sofisticadas. Isto significa refletir sobre as possibilidades que a escola possui de trabalhar com um volume de informações que possuímos na sociedade atual, de forma crítica reflexiva, significativa e que de fato contribua para formação do aluno, favorecendo a construção de seu conhecimento, para participarem de novas alternativas de organização social, construção coletiva do saber e aprimoramento dos processos educativos.

O processo de criação de ensino a distância representa o urgente retorno a construção do conhecimento, ressaltando princípios pedagógicos acatados pelas tendências pedagógicas mais recentes como a reflexão na ação, a valorização de aspectos subjetivos de atividades crítica e criativas, promovendo o relacionamento, as interações pessoais e coletivas entre alunos e professores mediante o uso de estratégias virtuais diversificadas.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 Histórico e conceito da educação à distância

Atualmente, podem ser consideradas as seguintes modalidades de Educação: presencial e a distância. A modalidade presencial é a comumente utilizada nos cursos regulares, onde professores e alunos encontram-se sempre em um mesmo local físico, chamado sala de aula, e esses encontros se dão ao mesmo tempo: é o denominado ensino convencional. Na modalidade à distância, professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo. Esta modalidade de educação é efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, podendo ou não apresentar momentos presenciais (MORAN, 2009)

A educação à distância, pode ser definida como ensino ocorrido quando o professor e o aluno não se encontram juntos tanto no tempo quanto espaço. Propõe-se que ela seja aplicada por meio da tecnologia de comunicação, com a transmissão de dados, voz e imagens, que nos dias atuais agrupam-se tudo em um computador.

No ano de 1728 é dado início a educação à distância, através de um jornal norte-americano, que ofereceu um curso aos seus leitores. No ano de 1990, já são mais de 10 universidades abertas em diferentes países operando com a modalidade de cursos à distância.

No Brasil, registrou-se no ano de 1904 o primeiro anúncio oferecendo profissionalização via correspondência para o curso de datilógrafo.

Diversos acontecimentos foram importantes para a consolidação da educação à distância em todo o mundo. Atualmente mais de 80 países atendem milhares de alunos em todos os níveis de ensino.

O quadro a seguir apresenta as vantagens e desvantagens do EAD.

Permite ao aluno ao seu ritmo	61.1%	11
Permite maior flexibilidade de horário	55.6%	10
Estimula a auto-aprendizagem	44.4%	8
Evita deslocamentos aos centros de formação	55.6%	10
Garante a experimentação e a familiarização com novas tecnologias	38.9%	7
Permite repetições sucessivas e necessárias para estudar as matérias	27.8%	5
Torna o conteúdo dos cursos mais adequados e atraentes	16.7%	3

TABELA 1 – VANTAGENS E DESVANTAGENS DO EAD.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

CASTRO et al (2001) relata: “ Em minha trajetória como professora do Ensino do Estado de São Paulo, iniciada em 1968, tenho constatado que, entre os vários problemas inerentes ao magistério, existe um que se sobrepõe aos demais: falta de tempo disponível para o professor freqüentar cursos de orientação pedagógica ou mesmo para obter informações em geral. Como se sabe, o trabalho do professor não se restringe às atividades realizadas em sala de aula, independentemente do componente curricular lecionado e do nível escolar em que atue. Além disso, há muitos casos de professores que cumprem sua jornada em mais de uma escola ou percorrem longa distância até o local de trabalho. Analisando essas circunstâncias, conclui-se que elas absorvem todo o tempo que deveria ser destinado à atualização docente, sem a qual não se pode falar em ensino de boa qualidade. Torna-se, portanto, imprescindível a fixação do professor em apenas uma unidade escolar e com carga horária que lhe possibilite um contínuo aperfeiçoamento. ”

Ainda segundo ALVES (2001), “O Brasil esta gerando grandes oportunidades e despertando interesses de empresas internacionais. Notam-se investimentos milionários em cursos à distância no país, usando a Internet como a principal ferramenta. Exemplo disto é a gigante americana Unext.com que chegou ao Brasil para atender ao mercado empresarial, sustentada por um investimento de US\$ 100 milhões e por instituições de ensino que têm em seus quadros vários prêmios Nobel. Os cursos vão de contabilidade financeira a produção industrial. Outro segmento promissor é o de ensino de idiomas. As opções vão desde o tradicional curso da Cultura Inglesa ao novíssimo Parlo, um dos líderes nas aulas de línguas em todo o mundo.”

Segundo CAMPOS (2000), “Sendo um modelo aberto de ensino-aprendizagem, o EAD atende a uma população numerosa, ainda que dispersa geograficamente, oferecendo oportunidades de formação adequadas às exigências atuais daqueles que não puderam iniciar ou concluir sua formação anteriormente. Como modelo flexível, elimina os rígidos requisitos de espaço (onde estudar?), de tempo (quando estudar?) e de ritmo (a que velocidade aprender?), comuns no modelo tradicional. Dessa forma, a educação a distância permite uma eficaz

combinação de estudo e trabalho, garantindo a permanência do estudante em seu próprio ambiente profissional, cultural e familiar. O aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva no mesmo ambiente em que se trabalha. Assim, consegue-se uma formação teórico-prática ligada à experiência e em contato direto com a atividade profissional que se deseja aperfeiçoar. O ensino se torna sólido, dinâmico e objetivo. Além do mais, é possível conseguir, através dos recursos de multimídia, alta qualidade de formação, já que os alunos podem ter acesso a materiais instrucionais audiovisuais elaborados pelos melhores especialistas em cada assunto.”

6. METODOLOGIA

6.1 Desmistificando a educação à distância

É necessário quebrar os paradigmas existentes para com a Educação a Distância, exemplificando suas maneiras de utilização e as aproximando dos futuros utilizadores e os trazendo para essa nova cultura.

Quando se questiona sobre o próprio sentido da escola, sua função social e a natureza da atividade educativa, como consequência das transformações e das mudanças radicais que ocorrem nas relações políticas e econômicas, no terreno dos valores, das idéias e dos costumes que a cultura compõe ou as culturas das comunidades sociais, pode se entender o quanto é fundamental que os professores e educadores estejam dispostos a estas mudanças que ocorrem no mundo moderno e de informações.

Primeiramente a cultura foi conceituada como sendo a união de conhecimento, crenças, arte, leis, moral, costume e qualquer outra capacidade e quaisquer outros hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro da sociedade.

A partir desta primeira formulação do campo da antropologia clássica, prevaleceu a interpretação da cultura como uma complexa herança social, não biológica, de saberes, práticas, artefatos, instituições e crenças que determinam a vida dos indivíduos e grupos humanos.

Em que consistem, como se formam, desenvolvem, transmitem e transformam tais simbologias e constituem a cultura e como são reproduzidos, assimilados e recriados pelos indivíduos e pelos grupos este é o eixo fundamental de estudo de várias áreas do conhecimento que sempre acabam refletindo nas concepções da educação.

A educação a distância traz consigo uma “cultura” de realizar, reinventar e ao mesmo tempo em que ocorrem nas relações humanas e entre todos os envolvidos no ato educativo.

Mesmo havendo contradições, divergências, desajustes nas práticas educacionais, as rotinas geram a cultura da escola e com o objetivo de conseguir essa aceitação institucional perante a sociedade.

Portanto a noção de aprender ganha um novo sentido: aprender a pensar, explorando possibilidades, descobrindo alternativas, reconhecendo outras perspectivas.

6.2 Propostas para a formação de: Técnico em anatomia e necropsia

1. Preparar substâncias empregadas nas técnicas de preparação e conservação dos cadáveres.
2. Preparar cadáveres e peças anatômicas para exposições, estudos, pesquisas e exams.
3. Formalizar, embalsamar e reconstituir cadáveres e peças anatômicas humanas e de animais.
4. Assessorar docentes e alunos e aulas práticas.
5. Preparar cadáveres humanos para entrega e familiares e/ou a órgãos componentes.
6. Manter os cadáveres em câmaras frias e ou tanques especiais.
7. Supervisionar as atividades do setor.
8. Obedecer à legislação específica no que se refere ao trato de cadáveres.
9. Trabalhar segundo normas de segurança, saúde, higiene e preservação ambiental.
10. Zelar pela manutenção, limpeza, conservação, guarda e controle de todo o material, aparelhos, equipamentos e de seu local de trabalho.
11. Participar de programa de treinamento, quando convocado.
12. Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática.
13. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

6.3 Cenários para aplicação do EAD

Analisando o cenário da instituição da UFPR, setor de anatomia patológica visando à formação de profissionais na área de anatomia da instituição, onde poderão visualizar uma aula pratica a distancia, mas em tempo real.

	SITUAÇÃO EXISTENTE	SITUAÇÃO DESEJADA (12 MESES)
RECURSOS PRIMARIOS	02 salas Instrumentação cirúrgica Produtos químicos Residente em patologia Técnicos em necropsia 01 professor de patologia	02 salas de vídeo conferencia. Equipamentos tecnológicos. 01 professor patologista. 01 técnico em anatomia. 01 auxiliar em anatomia. Material multimídia. 01 auditório.
PROCESSOS	Realização de estudo de causas patológicas e formação de profissionais.	Facilitação para os alunos na área de medicina assistir uma necropsia sem estarem expostos à área da realização, evitando possíveis contaminações, desconforto e propiciando que um amplo número de alunos possa assistir a vídeo conferencia ao mesmo tempo.
PRODUTOS	Resultados de causas patológicas e qualificação na formação de patologistas.	A busca pelo acompanhamento é alta, mas é restrita pela falta de espaço físico. Possibilitar o acesso do aluno da área de medicina interessado a aperfeiçoar seu conhecimento na anatomia humana.

TABELA 2 – CENÁRIOS DO EAD.

6.4 Propostas metodológicas

6.4.1 Material didático

Mídia(s): sala de vídeo conferencia e material de multimídia.

Guias e tutoriais a serem elaborados: Guia do sistema da realização de necropsias e autopsias junto à instituição do IML (Curitiba – PR).

6.4.2 Sistemas de comunicação

Recursos tecnológicos e mídias: Biblioteca virtual, videoteca virtual e interação direta com o professor.

Encontros presenciais: Não previsto para o presente curso, que será realizado inteiramente através de ambiente virtual de aprendizagem.

Quantos/quais (inicial, periódicos, final): a definir.

Local/locais de realização: a definir.

6.4.3 Equipe

Nº. de professores-autores ou conteudistas: 1 profissional.

Nº. de professores responsáveis por Módulos/Unidades/Disciplinas: 2 professores.

Nº. de tutores: a definir.

Equipe técnico-administrativa (quantos e quais profissionais): 15 profissionais.

Cursos/Oficinas/Reuniões para capacitação das equipes.

6.4.4 Avaliação

Avaliação da aprendizagem:

- Tipos de atividades: Avaliação diagnóstica (questões objetivas), atividade de auto avaliação (questões objetivas), fórum de dúvidas e fórum de discussão.
- Frequência: 2 vezes na semana.
- Critérios para aprovação: frequência acima de 90% e média de 7.0.
- Critérios para obtenção de certificados: frequência acima de 90% e média de 7.0.
- Critérios de reprovação: Não atingir o número de frequência e a média solicitada pelo curso.

Avaliação do Curso (interno-externa /proposta metodológica): interna através de questionários de satisfação.

Avaliação da Instituição (interno-externa /proposta metodológica): Interna através de questionários de satisfação.

6.4.5 Infraestrutura

Espaços físicos (quais/adequação ou construção): Há necessidade de 01 sala de vídeo conferencia e 01 sala da realização de necropsia.

Mobiliário e equipamento multimídia.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada surgiu da necessidade da busca de possíveis soluções para dificuldades que os estudantes da área de medicina e futuros interessados na formação profissional de técnico em anatomia e necropsia.

A Educação a Distância é uma forma flexível de educação que poderá contribuir significativamente para a superação das dificuldades que os interessados nessa área encontram por ser de acesso restrito a este ambiente de trabalho, impossibilitando a permanência de pessoas não envolvidas no trabalho de anatomia e necropsia, sendo necessária a visualização somente através de áudio e vídeo.

Alguns pressupostos estão, fundamentando a implementação da Educação a Distância proposta nesse trabalho e poderão redefinir paradigmas para lidar com essa modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, F; MENCONI, D; RODRIGUES, G; **Educação e Cidadania**. 2001.

CAMPOS, G. **Vantagens, desvantagens e novidades da EAD**. 2002.

CASTRO, M.A.C. et al. (Escola Técnica Estadual João Gomes de Araujo. Pindamonhangaba. Professor de português). **Comunicação pessoal**. 2001.

MORAN, J. M. **O que é a educação**. Universidade de São Paulo. 2009.